



Foto: Sandro Barros/Prefeitura de Olinda

Cerca de dez moradores em situação de rua, em Olinda, já são beneficiados com o programa Bolsa Família. A ação conjunta de assistência social, iniciada há cerca de quatro meses na cidade, já registra resultados bastante positivos, reinserindo pessoas no convívio familiar e gerando oportunidades de renda. Por meio do trabalho integrado de agentes do município, este público está sendo adicionado no Cadastro Único do Governo Federal, sendo porta de entrada para o ingresso em diversos projetos. A proposta é de possibilitar a melhoria na qualidade de vida, oferecendo também a devida orientação. Para a inscrição, as equipes também viabilizam a emissão de documentos pessoais, como RG e CPF, permitindo inclusão e cidadania.

O trabalho vem sendo feito em parceria com o projeto “Consultório na Rua”, junto a Secretaria Municipal de Saúde, modalidade que já oferece a atenção básica em diversos pontos de Olinda. Desta forma, bairros como o Varadouro,

Peixinhos, Bultrins, Amaro Branco, Rio Doce, Bairro Novo, Casa Caiada e Carmo já contam com a visita dos agentes diariamente, incluindo agora técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos. De acordo com o coordenador, Mário Costa, a medida é considerada pioneira. “Bem além dos questionários, conseguimos ouvir de perto cada história, cruzando os dados e direcionando de acordo com o que mais precisam”, disse.

A coordenadora do Bolsa Família em Olinda, Marta Gonçalo, reforça que a iniciativa vai bem além. “É uma forma de resgate da autoestima, amparando pessoas que antes se sentiam invisíveis e sem nada no bolso. Agora podem dispor de mais oportunidades junto as suas famílias”, explicou. Segundo ela, o aspecto positivo também está na abertura para o trabalho. “Mesmo se tratando de um pequeno valor, ele pode ser utilizado para a compra de produtos de primeira necessidade ou, ainda, para a venda de produtos, gerando renda”, ressaltou. Vale lembrar que a concessão dos benefícios está sujeita a critérios preestabelecidos pela União.

A entrevista é feita com uma linguagem simples e objetiva, explicando o motivo do cadastramento e os procedimentos para a atualização cadastral. Na oportunidade, os agentes do município também orientam sobre o acesso a equipamentos como o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).